PRAÇA DO IMIGRANTE

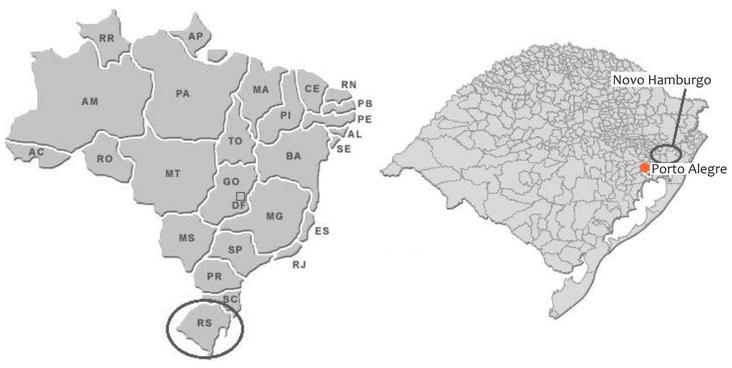
REVITALIZAÇÃO E RECONFIGURAÇÃO

Universidade Feevale Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas / ICET ARQUITETURA E URBANISMO

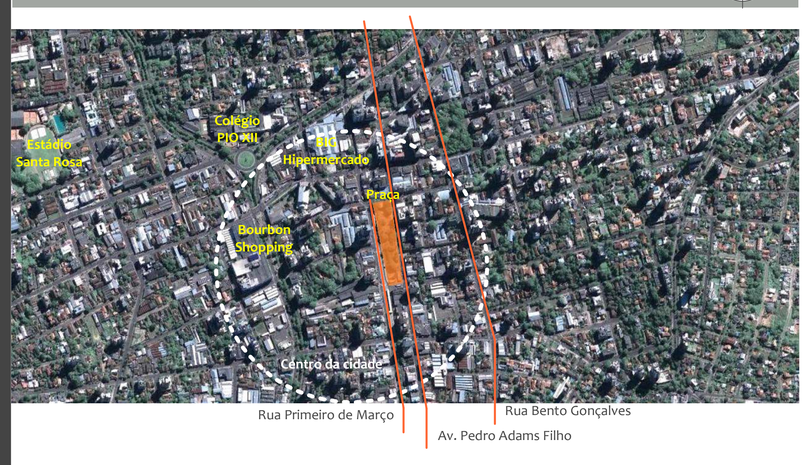
Trabalho Final de Graduação 2010/02 Acadêmica: Vanessa Martins || Orientador: Juliano C. de Vasconcellos

APRESENTAÇÃO | Localização

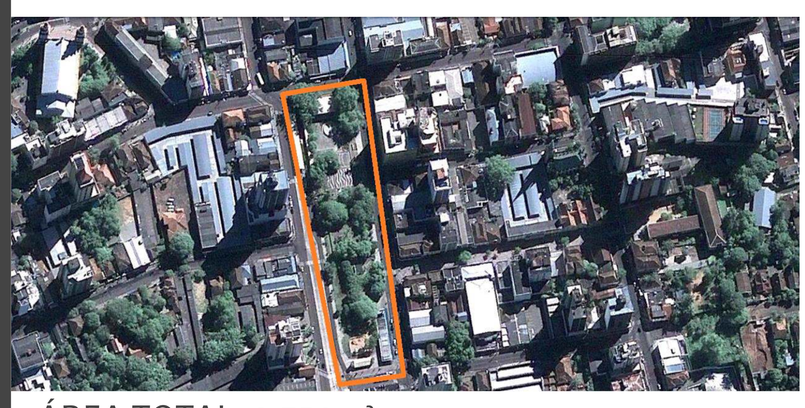
O tema proposto visa a readequar o projeto existente da Praça do Imigrante à nova dinâmica urbana que tem se estabelecido em Novo Hamburgo, desde sua criação, com o crescimento e desenvolvimento constantes da cidade.



A PRAÇA NA MALHA URBANA

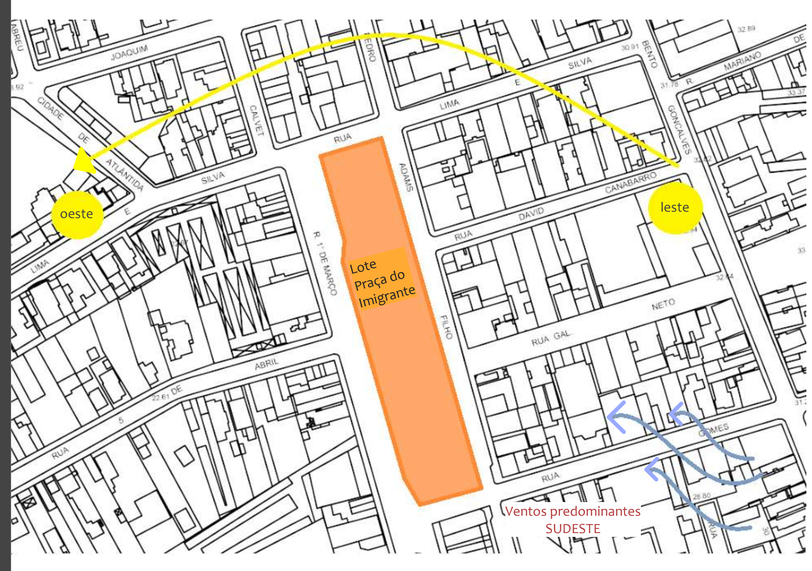


O LOTE



ÁREA TOTAL: 9.750m²

ORIENTAÇÃO SOLAR E VENTOS PREDOMINANTES



FLUXOS VIÁRIOS

sentido do fluxo

A PRAÇA PÚBLICA

Na cidade atual , o **desenvolvimento frenético das relações humanas** distanciadas, potencializado pela tecnologia e o paralelo fortalecimento dos mercados automobilístico e imobiliário, contribuem consideravelmente para o **enclausuramento das relações** sociais, que acabam acontecendo em *shopping centers*, restaurantes, *cyber* cafés e o local público perde o caráter de espaço para convívio e **manutenção das relações sociais**. Certamente essa transição ocorreu gradativamente, por conta das **mudanças no cenário urbano**, da formação de diversas categorias sociais e da bagagem cultural dessas pessoas, mas tornou-se mais aguda nos dias atuais por conta de uma série de fatores relacionados ao cotidiano inseguro e insalubre das grandes cidades.
A praça pública é entendida como produto de uma necessidade inerente aos seres humanos: o **convívio social**. Ao falar de praças é necessário entender que não trata-se apenas da manifestaçãoespacial resultante da configuraçào da malha urbana, mas que são espaços existentes há milênios, utilizados por diferentes civilizações de várias maneiras, sempre exercendo a função de **integração e sociabilidade** (MAZERÓ, 2006).

EM TEMPOS DE **OCUPAÇÃO DESORDENADA DO SOLO**, DE "INCHAMENTOS" DAS CIDADES E **FALTA DE PLANEJAMENTO URBANO**, TORNA-SE IMPOSSÍVEL DESVIAR A ATENÇÃO DO **PAPEL RELEVANTE DAS PRAÇAS PÚBLICAS NO CONTEXTO URBANÍSTICO-AMBIENTAL**. É DE SUMA IMPORTÂNCIA **REAPROVEITAR ESTES ESPAÇOS URBANOS DE USO PÚBLICO**, TORNÁ-LOS UM CENÁRIO DE ENCONTRO AGRADÁVEL E COM ISSO, DESPERTAR A AUTO-ESTIMA DA CIDADE (LERNER, 2003).

A PRAÇA DO IMIGRANTE || TRANSFORMAÇÃO

A Praça do Imigrante é uma das principais praças da cidade de Novo Hamburgo. Nos anos 30 foi o cartão postal da cidade, porém, de lá pra cá vem sofrendo transformações permanentes e sendo o cenário principal de constantes experiências por parte da gestão pública, o que nunca lhe rendeu um projeto definitivo.

A praça em estudo foi inicialmente (1927) denominada Praça 14 de Julho e posteriormente (1974) passou a denominar-se Praça do Imigrante em comemoração ao sesquicentenário da imigração alemã ao Rio Grande do Sul. Um dos fatores importantes para o desenvolvimento da área central da cidade de Novo Hamburgo, área em que encontra-se situada a praça, foi a construção da estrada de ferro ligando Porto Alegre a Novo Hamburgo e posteriormente, a Taquara.

Em termos de urbanização, o centro da cidade foi evoluindo de maneira desordenada e acompanhando a rápida industrialização de Novo Hamburgo nos anos 60 e 70, época em que deu-se pouca importância para a preservação do patrimônio.

RELEVÂNCIA DO TEMA|| AMPARO LEGAL

O tema proposto tem relevância para a cidade de Novo Hamburgo, uma vez que o Plano Diretor Urbanístico e Ambiental da Cidade (PDUA, Lei Municipal de 20 de dezembro de 2004) propõe, pela primeira vez, regras para a preservação do patrimônio.
Neste ano de 2010, a política pública da cidade voltou-se de fato para as questões de requalificação e requalificação urbanas do município. A Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, através do Edital de Concorrência n 06/2009 no âmbito do Programa Municipal de Desenvolvimento Integrado instituiu desta maneira o início dos estudos de concepção e projetos básicos para a Reabilitação Urbana de Novo Hamburgo, com ênfase no Centro Histórico de Hamburgo Velho e Área Central da cidade.

OBJETIVOS || CONCEITO

A presente proposta visa a transformar novamente a Praça do Imigrante em um importante elemento da composição urbana em Novo Hamburgo, requalificando-a como espaço atrativo e reconfigurando sua estrutura de modo a contemplar 4 aspectos:

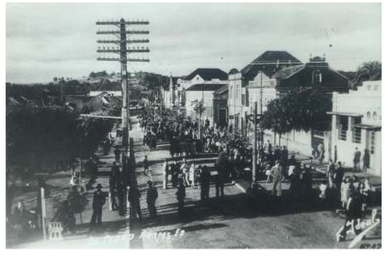
ARTE - ÓCIO - CONVIVÊNCIA - NATUREZA

Desta maneira pretende-se devolver à praça o seu caráter social, levando em conta os **usos** e **acessibilidades** para levar para dentro da praça a **salubridade** e o **equilíbrio** do meio a que todos tem direito, permitindo que a vida pública encontre a possibilidade de manifestar-se em um **espaço planejado** para esta necessidade.

O conceito **EQUILÍBRIO** surgiu da necessidade de tornar a praça um ambiente harmônico para a convivência social, visualmente interessante e com proporção entre os elementos de projeto e seus valores ambientais, funcionais, estéticos e simbólicos.

O COMEÇO | Praça 14 de Julho

início anos 20



1927

1927

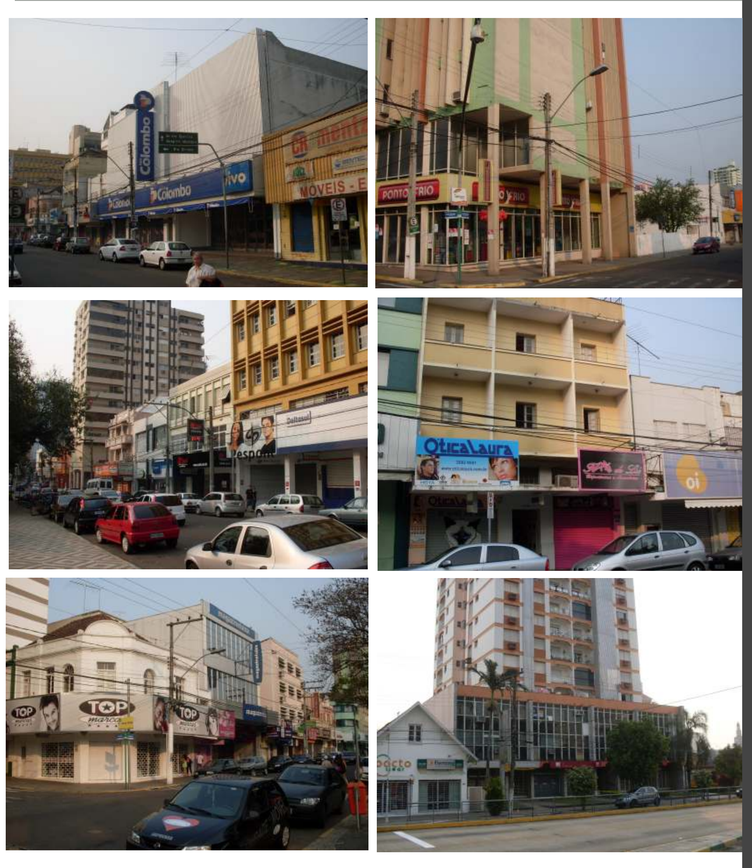
1929

1930

1940

MAPA DE USOS DO SOLO

Legenda

- Praça do Imigrante
- Comércios e serviços
- Misto/comércio e residencial
- Residencial
- Igreja Matriz e Igreja Evangélica
- Institucional

ENTORNO